

Sazonalidade no óleo essencial de erva-baleeira

Tháise Ohana Moura Fernandes¹, Túlio Barroso Queiroz¹, Sofia Maria Gonçalves Rocha¹, Francine Souza Alves da Fonseca¹, Alcinei Místico Azevedo¹, Ernane Ronie Martins¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais – Montes Claros, Brasil
thaiseohana@hotmail.com

Palavras-chave: α -humuleno, β -cariofileno, Boraginaceae, *Varronia curassavica* Jacq., Germoplasma.

Varronia curassavica Jacq. (Boraginaceae) é uma espécie medicinal e aromática, conhecida como erva-baleeira (1), possui propriedade anti-inflamatória, em razão dos compostos α -humuleno e β -cariofileno (2), por isso foi utilizada no desenvolvimento do primeiro fitoterápico brasileiro (3). É necessária a obtenção de matérias-primas autênticas e padronizadas, pois a qualidade delas está ligada à eficácia dos fitoterápicos (4). O objetivo do trabalho foi avaliar a sazonalidade no teor e composição química de óleos essenciais de *V. curassavica*. Coletou-se, mensalmente, folhas de seis acessos, de três repetições da Coleção de Germoplasma in vivo da Universidade Federal de Minas Gerais, em Montes Claros – MG, durante 12 meses (agosto de 2013 a julho de 2014). As amostras foram pesadas e submetidas à hidrodestilação em sistema Clevenger, durante 160 min (5). O material vegetal restante da hidrodestilação foi levado à estufa de circulação forçada à 65 °C para a determinação do teor de óleo. Para a composição química, foram utilizados óleos essenciais de uma repetição, a partir do mês de novembro de 2013, bimestralmente. Eles foram analisados pelo CG-EM, em coluna capilar DB-5 MS (30 m x 0,25 mm x 0,25 μ m) e hélio (fluxo 1 mL·min⁻¹). A programação da temperatura foi de 60 °C a 240 °C (3 °C·min⁻¹). O sistema foi operado no modo scan, com impacto eletrônico a 70 eV, em faixa de 45 a 550 (m/z). Os compostos foram identificados com a biblioteca de espectros, com informações da literatura (6) e com o índice de retenção do composto. Estatísticas descritivas foram empregadas para acompanhar a variação na composição química e análise de variância para o teor, no esquema de parcelas subdivididas. Quando necessário, as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott à 5% de significância. O acesso ICA – VC3 apresentou maior média (0,97%) e menor variação (22,17%) anual, quanto ao teor de óleo essencial, sendo o acesso com maior estabilidade no ano. O acesso ICA – VC5 apresentou maior variação anual (53,64%) e está entre os acessos com menor média (0,67%). A avaliação do teor de óleo essencial durante os meses mostrou que a menor variação (14,10%) e a segunda maior média (0,93%) foram no mês de julho de 2014. A maior variação (53,43%) foi registrada, no mês de setembro de 2013, enquanto o menor teor de óleo essencial (0,67%) foi registrado em novembro de 2013. Os compostos β -bourboneno, β -elemeno, espatulenol, germacreno, óxido de cariofileno, α -humuleno e β -cariofileno foram detectados em todos os acessos. Portanto, a sazonalidade influencia o teor e a composição química do óleo. O acesso ICA – VC3 é o mais indicado para o melhoramento ou reprodução. O β -cariofileno é o único composto entre os mais abundantes em todas as amostras.

1. Lorenzi, H and Matos, F. Nova Odessa: Plantarum, 2002.
2. Fernandes. *et al.*, Journal Clinical Pharmacology, 2007, 569 (3): 228-236.
3. Ryan, World Development, 2010, 38(8): 1082-1093.
4. Govindaraghavan *et al.*, Fitoterapia, 2012, 83 (6): 979-988.
5. Souza *et al.*, Revista Brasileira Agroecologia, 2009, (2): 2672-2675.
6. Adams, R. P. 4^a th., Carol Stream: Allured Bussiness Media, 2012.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, CAPES, PET/Agronomia – UFMG, UFMG.